



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ
CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC
13 de setembro de 2022

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos, teve início, no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, professor Eduardo Coelho Cerqueira. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos e agradeceu a presença da servidora Cristiane Costa que auxiliará na elaboração das atas das reuniões do CPC, enfatizando que a Direção de Ensino está sem técnico-administrativo na equipe o que é muito complicado, pois são muitas as demandas. O Diretor Eduardo Coelho deu início aos trabalhos expondo a pauta da reunião com os seguintes pontos: 1) Informes: -Planilha de liberação de salas; -Atualização da lista professor x disciplina; -Avaliação CAPES PCTA – Nota máxima; -Drive compartilhado; -Divulgação das inscrições no IFRJ; -Criação e atualização dos PPCs; -Calendário dos CPCs 2022.2; 2) GT de horário; 3) Progressão docente; 4) PIT e RAD. Em seguida, solicitou opinião dos presentes quanto à pauta proposta e se haveria alguma divergência, não havendo qualquer manifestação dos presentes. Informou que as fichas de liberação de sala estão na COTUR e que as fichas são para apontar a necessidade de uso, por exemplo, de laboratório para uma aula prática ou sala em um horário inteiro ou em parte do horário. Eduardo Coelho orientou quanto ao preenchimento da ficha, enfatizou a importância do seu preenchimento e solicitou que conversem com os docentes das equipes para o devido preenchimento. Orientou que não é necessário preencher todo o período de uma só vez, podendo preencher por semana. Todas as fichas estão disponíveis na COTUR. Informou que a lista de presença está disponível no chat. Eduardo Coelho seguiu para o segundo informe sobre a atualização da lista professor por disciplina, solicitada anteriormente, por e-mail, às equipes e aos coordenadores. Eduardo Coelho lembrou que o prazo para atualização da lista professor por disciplina é sexta-feira (16/09/2022). Informou que com a saída da TM 213 houve muitas alterações e que outras alterações são casos pontuais. Eduardo Coelho informou que a partir da lista de e-mail por turma será criado o grupo com e-mail padrão por turma do curso técnico onde constarão todos os professores da turma. Eduardo Coelho esclarece que o intuito da criação do grupo é facilitar a comunicação. Solicitou a ficha do perfil da turma, conforme conversado na reunião do dia 30/08/2022. O terceiro informe refere-se à informação fornecida pelo coordenador

Adriano sobre a avaliação CAPES quanto ao programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos que recebeu nota máxima. Eduardo Coelho enfatizou que foi uma conquista muito importante para toda a equipe responsável pelo curso, para DEPEI e a todos que contribuíram para este trabalho da pós-graduação. Eduardo Coelho iniciou a apresentação de slides para avançar sobre os outros informes. Sobre o informe *drive* compartilhado informou que, devido à dificuldade de atualização no *site* por falta de acesso, foi criado um *drive* compartilhado para inserir algumas informações e ajudar os docentes a encontrarem os arquivos necessários. Informou que estão no *drive* os calendários, quadro de horário, *slides* e atas do CPC. É possível encontrar também no *drive*, a pasta criada para os alunos. Os docentes poderão ver o que os alunos estão tendo acesso - fluxograma, horário, etc. Eduardo Coelho informou que os alunos não possuem acesso às pastas dos docentes. Foram criadas também as pastas PPC, Reuniões Gerais, Tutoriais, Horários e Representantes (do curso, representantes de ambientes tecnológicos, dos núcleos e conselhos). Eduardo Coelho esclareceu que somente a Diretoria de Ensino (DE) poderá inserir os arquivos e solicitou que, caso se perceba a falta de alguma informação, que seja comunicado à DE. Eduardo Coelho explicou que há ainda no *drive* a pasta de regulamentos e políticas onde consta a carga horária docente e a pasta de tutoriais com PIT, RAD e Cadastro de Despacho. Eduardo Coelho solicitou que Rafaela comentasse sobre a divulgação das inscrições no IFRJ. Rafaela informou que a inscrição nos cursos técnicos integrados terminou ontem (12/09/2022) e que houve um pequeno adiamento em relação ao que estava programado. Rafaela informou que somente o processo seletivo de PMQ atualmente está aberto e as inscrições serão até o dia 14/10/2022. Rafaela informou que se reuniu com o coordenador de PMQ e foi elaborado um breve folder para divulgação do curso que será institucional e não local. Rafaela externou a expectativa de que se tenha no IF a cultura de divulgação dos períodos de inscrição dos cursos. Rafaela informou que convocará os coordenadores para elaboração de um livreto explicativo sobre os cursos tanto do ensino superior quanto do ensino técnico para divulgação. Rafaela solicitou que todos ajudassem na divulgação a cada inscrição dos cursos, visando um aumento no número de inscrições. Rafaela informou que muitas vezes os classificados não realizam matrícula, sobrando vagas. Eduardo Coelho considerou esta divulgação muito importante e enviará o arquivo digital para todos, publicando também no *Instagram* da Direção de Ensino e realizando, ainda, a divulgação por e-mail, conforme foi realizado com MSI e cursos integrados. Eduardo Coelho informou que nos últimos processos seletivos existiam 36 vagas e em nenhum curso as matrículas chegaram a 30. Quanto maior a quantidade de inscrições, maior a probabilidade de preencher as vagas. Leonardo Costa perguntou se é possível publicar texto no *Instagram* da direção do ensino e deixar livre para ser compartilhado. Leonardo Costa esclareceu que, desta forma, teria como compartilhar no seu perfil pessoal e no perfil da coordenação de alimentos. Eduardo Coelho informou que se informará sobre a viabilidade de compartilhamento. Eduardo Coelho comunicou que o outro informe é sobre a criação e atualização dos PPCs dos cursos. Eduardo Coelho enviou por e-mail a mudança do prazo para envio das propostas de metodologia à Direção de Ensino - 15/09/2022. Eduardo Coelho informou que houve flexibilidade por parte da PROEN. Eduardo Coelho lembrou que a Direção de Ensino fez uma proposta na reunião do dia 02/09/2022 no auditório e que foram apontados alguns problemas na metodologia que já eram esperados. Eduardo Coelho enviou ao e-mail professores.cmar a metodologia da gestão

de ensino e a demanda para reunião novas propostas que poderia ser com base na metodologia da direção ou com base em uma metodologia própria do grupo. Eduardo Coelho informou que receberá todas as metodologias até quinta-feira dia 15/09/2022 para fazer a divulgação na sexta-feira (16/09/2022) aos professores e COTP. Eduardo Coelho informou ainda que, em seguida, no dia 20/09/2022 às 14:30 no auditório, será realizada apresentação e discussão com um debate das propostas para definir a metodologia, para em seguida ser apresentada no CPC do dia 27/09/2022. Eduardo Coelho informou que havia colocado no e-mail da convocação que haveria um CPC extraordinário do dia 20, mas como houve a mudança de data da PROEN, não haverá CPC, mas sim a reunião no auditório no mesmo dia e horário para discussão da metodologia para atualização dos PPCs. E então haverá no dia 27 reunião extraordinária do CPC para aprovar essa metodologia. Eduardo esclareceu que no dia 27 a reunião será para novas discussões sobre a metodologia. A proposta é enviar, até o dia 04/10/2022, os componentes dos grupos de trabalho para elaboração das Portarias. Com relação a criação dos PPCs atuais, Eduardo Coelho informou que a PROEN fez algumas falas interessantes e que pontuaram que o mais importante nesse momento seria termos as ementas e programas de ensino do curso. Eduardo Coelho informou que percebeu na reunião com a PROEN que o PPC poderia ser algo mais simplificado e que existe um modelo IN 14 - Anexo XIII que apresenta o modelo de PPC. Para os PPCs atuais, a ideia seria elaborar algo simplificado com base neste modelo. Eduardo Coelho enfatizou que é necessário enviar as ementas e os programas de ensino. Eduardo Coelho solicitou a Leonardo Costa que explicasse, brevemente, sobre o que o curso de alimentos precisou enviar, já que o curso recentemente teve o PPC aprovado e publicado em um processo bem rápido. Leonardo Costa explica que o curso já tinha um PPC que estava praticamente pronto, mas que as ementas das disciplinas não estavam completas, estavam em arquivos separados. Leonardo complementou que a planilha com as disciplinas por período e equivalências também estavam em arquivos separados em Excel e havia sido enviada à PROEN em 2016. Leonardo Costa informou que, por algum motivo, eles arquivaram, não retornaram nem solicitaram correção. Leonardo Costa informou, ainda, que com a demanda de publicação do PPC, foi solicitado um parecer à PROEN sobre o que havia sido enviado. Então, enviaram um e-mail com uma série de pendências. Solicitaram a união das partes em um só arquivo e a adição de ementas das disciplinas que estavam faltando. Leonardo Costa relatou que enviou às sub-coordenações e aos professores das disciplinas a solicitação da ementas e, desta forma, foram atualizadas todas as ementas do curso. Informou, ainda, que à princípio haviam inseridos no PPC os técnicos ligados à coordenação do curso de alimentos e os professores atuantes no curso na época. Leonardo Costa informou que a PROEN pediu também para inserir todos os técnicos-administrativos do *Campus*, todos os professores do *Campus* e todos os ambientes tecnológicos e administrativos, independente se os alunos tinham aulas previstas naquele ambiente, e um item sobre a biblioteca. Leonardo Costa informou que foi reelaborada a matriz no Excel e gerada uma imagem que foi adicionada ao PPC. Leonardo Costa informou, ainda, que todas as disciplinas devem possuir exatamente o mesmo nome na matriz, sem diferença, inclusive de preposição. A numeração das disciplinas deve seguir a mesma ordem de numeração aprovada no Consup. O PPC enviado foi aprovado no final do período 2022.1 e publicado no site do IFRJ. O PPC do curso de alimentos foi baseado no PPC do curso de química. Leonardo Costa ofereceu a tabela do Excel que foi utilizada para construir a última

versão do fluxograma. Eduardo Coelho solicitou que o arquivo seja enviado para a DE para posterior distribuição, solicitando também a lista dos professores pronta, também, para distribuição. Leonardo Costa enviará a lista dos professores em Word, assim como o fluxograma já que os dois primeiros períodos são iguais para todos os cursos. Eduardo Coelho passou a fala a Joana Reis. Joana Reis apresentou dúvidas sobre a reunião presencial, informando que dia 27 é a JIT, que será online, porém será realizada durante todo o dia e que muitos estarão participando de banca ou com estudantes na apresentação, inviabilizando a reunião do dia 27. Eduardo Coelho concordou e sugeriu o dia 30/09/2022, pois na semana seguinte é a semana da química. Joana Reis apresentou uma outra dúvida referente à composição do GT, perguntando se seriam enviados os nomes juntamente com a proposta de metodologia. Eduardo Coelho esclareceu que primeiro será elaborada a proposta de metodologia e depois será composto o grupo de trabalho. Patrícia, coordenadora de linguagens, solicitou esclarecimento de dúvidas com relação ao PPC, perguntando se o curso que não possui PPC deverá apresentar uma espécie de prévia à PROEN, com programa de ensino e ementas. Eduardo Coelho esclareceu que o ideal seria ter o PPC, mas que a PROEN priorizou os programas de ensino e ementas, e que o ideal seria que a partir disso, fosse elaborado o PPC. Patricia perguntou se é por isso que está sendo criada a metodologia para elaboração do PPC. Eduardo Coelho confirmou o entendimento. Patrícia pergunta se a integração deverá ser realizada até o meio do próximo ano. Eduardo Coelho informou que a PROEN não foi definitiva quanto ao prazo, mas que entende que no momento é necessário montar os grupos e iniciar os trabalhos para que, assim, o próximo trabalho esteja bem desenvolvido. Eduardo Coelho acrescentou que, no momento, devem ser entregues as ementas atuais sem a questão integradora, ou seja, o PPC atual. Patrícia questiona se após as propostas terem sido divulgadas e discutidas em geral, o CPC decidiria as questões sem voltar a discutir com as equipes, áreas e cursos ou essa decisão seria de todos os professores do *Campus*. Eduardo Coelho explicou que a decisão quanto à metodologia seria na reunião geral, mas que deveria-se avaliar bem em termos de presença e no CPC seria para decidir a aprovação final da metodologia e, ainda, conversar sobre o encaminhamento dos trabalhos. Patricia perguntou se no dia 20/09/2022 seria o dia crucial para definir a metodologia. Eduardo confirmou. Harley Moraes informou que enviou e-mail para todos os professores do curso de meio ambiente solicitando que as ementas atuais sejam encaminhadas a ele e informou que o que foi encontrado nos registros foram ementas muito antigas. Harley Moraes encaminhou as ementas antigas para que sejam atualizadas, de acordo com o que está sendo executado. Harley Moraes relatou que o primeiro pensamento que teve foi que não havia sentido criar um movimento para criar um PPC que estaria sendo superado e será modificado. Desta forma, Harley Moraes informou que, de uma maneira bem prática, ele está solicitando as ementas, para em seguida com o PPC já aprovado da química e do meio ambiente, realizar um ajuste. E assim, pensar mais adiante nas modificações necessárias que serão desafiadoras. Harley Moraes informou, ainda, que foi criada uma equipe do curso de meio ambiente com quatro professores que trabalharão em uma grande minuta com base em um PPC que já foi aprovado, alinhando as ementas, e, assim, entregar à PROEN. Harley Moraes entendeu que desta forma será aceito pela PROEN e está ansioso para criar um grupo de trabalho para pensar o futuro. Eduardo Coelho informou que Harley Moraes está no caminho certo dos trabalhos. Eduardo Coelho relatou que no caso do curso de alimentos foi cobrado pela

PROEN o programa de ensino e que talvez seja esse o único documento que poderia faltar. Leonardo Costa informou que no curso de alimentos a PROEN solicitou uma ementa bem resumida, sem conteúdo programático, sem bibliografia indicada de cada disciplina. Eduardo Coelho agradeceu o esclarecimento. Roberta Prates perguntou se, obrigatoriamente, será necessário refazer a ementa, pois a ementa de geografia está atualizada. Eduardo Coelho informou que se a ementa está atualizada, seria necessário apenas responder à coordenação que está tudo certo. Joanna Reis informou que iniciou a elaboração das ementas em 2019 e que possui um modelo de ementa. Joana Reis perguntou se a elaboração da ementa atualizada deve ser a mais simplificada. Eduardo Coelho confirmou que o modelo a ser utilizado é o simplificado. Joanna Reis informou que enviará aos professores as ementas que a DE disponibilizou. Cristiane, da coordenação de química, solicitou a inclusão do Ederson na lista de convocações das reuniões da CPC. Cristiane perguntou se há prazo definido para o envio das ementas, pois precisaria passar um prazo aos professores. Eduardo Coelho informou que um prazo poderia ser definido. Entretanto, esclareceu que a química já possui um PPC e que, desta forma, o contato com os professores não precisaria ser realizado. Kátia informou que recebeu e-mail da coordenação de meio ambiente para atualização da ementa de sociologia, informou, ainda, que a ementa de sociologia é bem grande e percebeu nas ementas que Leonardo Costa enviou que algumas ementas possuem apenas uma linha. Desta forma, Kátia pontuou a importância dos coordenadores avaliarem as ementas, podendo partir de um trabalho bem simples. Leonardo Costa explicou que, no caso de sociologia, foi aproveitado o que estava definido em 2016 e não foi entrado em contato com a equipe no período. Leonardo Costa explicou que só entrou em contato com quem não tinha qualquer informação. Margareth Andrade informou que se for cobrado o ementário, o documento é bem simples. Eduardo Coelho informou que o formato é o simplificado e que a elaboração do programa de ensino seria, mais adiante, discutido. Harley Moraes completou que quem já tivesse as ementas do curso de meio ambiente mais detalhadas, poderia enviar como está, pois o que é abundante não prejudicaria, acreditando que a PROEN não reclamaria se uma ementa está mais detalhada que outra. Eduardo Coelho lembrou que faltava definir a data do CPC extraordinário para aprovação da metodologia, sugerindo o dia 26/09/2022 de 14:30 às 17:30, pois assim não seria tão próxima da semana da química. Harley Moraes informou que neste horário estaria em sala de aula, mas que poderia ser substituído pelo professor Oswald. Eduardo Coelho sugeriu que quem não pudesse se reunir neste horário, poderia viabilizar uma representação. Roberta Prates informou que estaria em sala de aula neste horário e que no seu caso não haveria um representante. Eduardo Coelho completou que poderiam ser combinadas as representações. A reunião do CPC extraordinário foi definida para o 26/09/2022 de 14:30 às 17:30. Eduardo Coelho alterou o calendário de reuniões que está disponível no Drive da DE. Eduardo Coelho apresentou o próximo ponto de pauta - GT de horário (Zerar ou Ajustar?). Eduardo Coelho lembrou que foi solicitada consulta às equipes e direcionou a definição através de enquete no *chat*, podendo votar os coordenadores de área, curso e COTP e todas as representações com direito a voto no CPC. Cristiane solicitou que Eduardo Coelho sinalizasse o momento adequado para falar sobre distribuição de livros e para apresentar uma solicitação aos coordenadores. Eduardo Coelho concordou e solicitou que Gabriela de gestão ambiental iniciasse sua fala. Gabriela informou que a equipe de gestão ambiental fez uma votação e que quase houve um empate, mas que a opção pelo *ajuste*

venceu. Gabriela informou que na equipe foi discutida a importância de ajustes estruturais e que uma parte da equipe não votou por zerar o horário porque compreendeu que será realizado uma grande reformulação do ensino médio, juntamente com uma reformulação da graduação e que para zerar o horário os professores não conseguiriam atender. Desta forma, Gabriela informou que ganhou a opção *ajuste*, mas que este ajuste não poderia ser pequeno, pois entenderam que algumas demandas históricas, como da propedêutica, ganhariam destaque neste ajuste. Gabriela ressaltou a necessidade de ajuste que contemple a questão do sábado, já que a gestão ambiental está há 10 anos cobrindo o sábado, e não somente a gestão ambiental. Gabriela informou que precisou ter esta fala para ser fiel ao intenso debate que aconteceu na equipe. Eduardo Coelho informou que receberá as demandas. Joana Reis informou que em sua equipe a maioria prefere o *ajuste*, mas que ficou o questionamento sobre quais seriam esses ajustes. Joanna Reis enfatizou que realmente seria necessário o rodízio dos sábados, pois os professores do sábado estão neste dia desde antes da pandemia, depois na época das APNPs e permaneceram ao voltar para o presencial. Joana Reis acrescentou que há demandas pontuais em determinadas disciplinas práticas que estão em horários que atrapalham a logística dos professores que desejam deixar a aula pronta - por exemplo, aulas na segunda-feira de manhã ou na sexta-feira à tarde - mas que esta discussão poderá ser ampliada no dia do GT Geral. Miguel do MSI informou que a fala da Gabriela o contemplou, informando sobre a opção pelo *ajuste*, entretanto, necessitando de maiores ajustes no horário, o que será discutido ainda com a equipe do curso. Regina Kazumi informou que não foi consultada quanto à enquete sobre o horário - zerar ou ajustar? Regina Kazumi informou que não havia, naquele momento, um representante das ciências da matemática presente na reunião. Regina Kazumi perguntou se ela poderia apresentar a opinião referente à equipe de estatística ou necessitaria ser a posição da coordenação geral. Eduardo Coelho informou que deveria ser um posicionamento da coordenação geral para poder ter um posicionamento majoritário. Regina Kazumi enfatizou que não foi perguntada quanto ao horário e questiona se algum representante da Ciências da Matemática entrou em contato, apresentando um parecer. Eduardo Coelho informou que não. Márcia Guerra alertou aos coordenadores que em relação ao PPC, as ciências humanas não possuem professores fixos por disciplina, sendo necessário que o pedido seja feito a ela para que, assim, possa repassar aos subcoordenadores de área. Solicitou, ainda, que a solicitação não seja realizada diretamente aos professores, pois a definição dos professores muda a cada semestre. Eduardo Coelho informou que na enquete, naquele momento, a opção por *ajustar* o horário possui 7 votos e a opção por zerar não possui votos. Harley Moraes solicitou que Márcia Guerra informasse o contato dos coordenadores para atender sua solicitação. Márcia Guerra informou que na planilha do Eduardo Coelho constam os 11 e-mails, mas que poderia enviar após a reunião os nomes e e-mails. Thiago Saide informou que possui um problema relacionado ao contraturno e que algumas disciplinas gostariam de sair do contraturno, principalmente do ciclo básico. Thiago Saide perguntou se com o zerar ou ajustar isto seria viável e qual seria o limite do ajuste. Eduardo Coelho informou que receberá as demandas e, então, tentará realizar os ajustes com base nos estudos das demandas, das motivações, do histórico e que não teria como definir, neste momento, como será e como acontecerá, mas que seria possível realizar este tipo de ajuste, dependendo do estudo das demandas. Eduardo Coelho informa que é muito complexo e que no último GT de horário, do qual participou,

algumas demandas não conseguiram ser concretizadas, mas que será feito o possível . Thiago Saide perguntou quais os critérios a serem utilizados para ajuste e se o ajuste será simples ou mais estendido. Eduardo informou que será iniciado com o máximo de antecedência possível, montar a metodologia para tentar ser o mais fluido possível, mas sabe-se que serão reuniões complicadas. A DE enviará um e-mail com modelo de envio das respostas, o que será necessário constar, receberá as demandas e estudará dentro da DE, para, então, levar às reuniões. Eduardo Coelho informou que não há como garantir que todas as demandas serão atendidas e sugeriu discutir a respeito nas próximas reuniões. Eduardo Coelho iniciou o próximo ponto de pauta - PIT RAD - informando sobre o trabalho didático - o tutorial - elaborado, a fim de regularizar a situação. Eduardo Coelho iniciou explicando sobre a progressão docente e a importância dos RADs. Eduardo Coelho apresentou o *link* da pasta do Drive com os documentos (Regulamento de Progressão e Promoção Docente e Instrução Normativa da PRODIN n. 10 de 01 de setembro de 2022). Eduardo Coelho enfatizou a importância da leitura dos documentos. Eduardo Coelho informou sobre a reunião com a DQDP em 12/09/2022, sendo este o setor responsável pelas explicações sobre a forma que será realizado o processo. A DQDP elaborou um vídeo tutorial de 4 minutos disponível no Youtube sobre como deve ser realizado o pedido de progressão e promoção. O *link* do vídeo foi apresentado. Eduardo Coelho relatou que foi levada dúvida à referida reunião sobre os processos parados e que o processo mais antigo encontrado foi de 27/11/2021. Eduardo Coelho explicou que a Portaria da Reitoria que suspende a tramitação dos processos é de 03/01/2022 e que processos com final de interstício de progressão a partir de 03/01/2022 retornarão para anexo dos documentos, conforme novo regulamento. A dúvida de Eduardo Coelho permaneceu quanto aos processos entre novembro de 2021 e janeiro de 2022. A Reitoria verificará a situação. Eduardo Coelho explicou sobre a Avaliação de Desempenho Docente pelo corpo discente que foi muito comentada. Eduardo Coelho informou que não é necessário se preocupar com a avaliação neste momento, pois somente será realizada no final do período letivo. Os estudantes avaliarão pontualidade e assiduidade, ensino, conhecimento, avaliação e responsabilidade e qualidade do trabalho docente. Eduardo Coelho explicou que de alguma forma os estudantes receberão esta avaliação e classificarão de acordo com dois conceitos - *satisfatório* ou *a melhorar*, como está no regulamento. Eduardo Coelho informou que a DE será responsável pela coleta desta avaliação e inserção do documento no processo de progressão e que a primeira coleta de respostas dos discentes será no final de 2022.2 (estimativa dezembro-janeiro 2023), comprometendo-se a DQDP a dar as orientações. Algumas situações foram apresentadas na reunião com a DQDP: a avaliação poderá ser realizada por turma e entregue por representantes? A avaliação poderá ser realizada pelo SIGAA? A DQDP ainda fornecerá as informações. Os processos que serão abertos até que ocorra a primeira avaliação não precisam de avaliação discente anexada. Eduardo Coelho informou que foi apresentado na reunião um despacho padrão que será realizado pela DE. O referido despacho será alterado no final de 2022.2, quando será possível considerar a avaliação de desempenho didático com a participação do corpo discente. As datas exatas para envio serão fornecidas pela DQDP. Eduardo Coelho apresentou os *links* para acesso aos formulários e o passo-a-passo para preenchimento. O formulário é denominado RCAD (Relatório Consolidado de Atividades Docentes), do qual será gerado um pdf, sendo esse o primeiro documento do pedido de progressão. O segundo documento a ser gerado é o RAD

do interstício solicitado, a ser enviado em arquivo único ou, se o docente não quiser enviar o RAD, o docente poderá enviar todos os documentos comprobatórios das atividades citadas no item 5 em arquivo único. Eduardo Coelho esclareceu que é mais prático enviar os RADs. Após abertura do processo pelo protocolo deve-se assinar no SIPAC. Eduardo Coelho apresentou o fluxo simplificado do processo e explicou que a DE encaminhará o processo ao 1. Membro da CADD (que não seja da CPPD) que é um docente indicado no RCAD pelo professor interessado na progressão/promoção. Este membro despachará o processo com parecer favorável ou desfavorável em um prazo de 15 dias. O 2. Membro é a chefia imediata ou Direção de Ensino que encaminhará o processo à CPPD. Eduardo Coelho explicou que a DE pode designar que o 2. Membro da CADD seja um coordenador. Em caso de parecer desfavorável o servidor tem o direito ao recurso. Eduardo Coelho perguntou aos presentes se seria interessante enviar a explicação do processo para todo o *Campus*. Eduardo Coelho disponibilizou, neste momento, a fala aos que gostariam de obter esclarecimentos. Leonardo Costa informou que há um processo de progressão parado - não sabe a data inicial - na caixa da coordenação devido ao esquecimento do servidor de solicitar uma das progressões. Leonardo Costa informou que, de acordo com o orientado, o servidor deveria finalizar o processo para em seguida dar continuidade a outro. Leonardo Costa complementou ainda que todas as vezes em que se falou de PIT e RAD houve sempre uma resistência no *Campus* e vários professores do *Campus* não possuem PIT e RAD até hoje, sendo poucos os professores que preencheram. Leonardo Costa pergunta se será realizado o PIT - RAD retroativo e se haverá autenticação disso. Eduardo Coelho responde afirmativamente e que a ideia é regularizar a situação do *Campus* pelo menos nesses dois últimos anos - a partir de 2020. Quanto ao processo que está parado, Eduardo Coelho verificará com Leonardo Costa e explicou que normalmente é necessário terminar um processo para iniciar o próximo. Regina Kazumi informou que foi enviado um e-mail à Reitoria que, enquanto não saísse a Portaria designando os novos membros da CLA, não seriam avaliados os processos. Regina Kazumi informou, ainda, que toda semana pergunta a Jefferson Amorim (Direção-Geral) sobre a Portaria e que a resposta é sempre a mesma, que está parado na Reitoria e não tem explicação alguma para isso. Regina Kazumi acredita que neste momento é preciso haver pressão de quem quer progredir indo na Direção e solicitando a Portaria, pois daqui a pouco os membros que foram eleitos em novembro não vão querer participar. Eduardo Coelho se comprometeu a buscar esclarecimento a respeito. Miguel da coordenação do MSI pergunta se os coordenadores não participariam mais da avaliação de professores da sua equipe. Eduardo Coelho considerou importante definir na CPC quem será o segundo membro da CAAD, se preferem que coordenação de curso ou área seja o segundo membro ou se preferem que seja a direção de ensino. Eduardo Coelho se prontificou a conversar com as coordenações e explicou que em alguns *Campi* há uma separação em termos de sistema de lotação, como Nilópolis, salvo engano. Por exemplo, quando um processo chega na DE todos conseguem visualizar devido sua lotação na DE, mas caso o coordenador prefira fazer essa análise, poderia ser encaminhado à coordenação. Cristiane da Coordenação de Química considerou interessante que docentes tenham um *feedback* com relação à avaliação dos discentes. Cristiane perguntou, de acordo com a solicitação dos estudantes, se a entrega dos livros poderia ocorrer no sábado, devido à dificuldade de transporte enfrentada pelos estudantes durante a semana. Cristiane informou que no início do período alguns professores não

puderam dar aula e não a comunicaram. Solicitou às coordenações que pedissem aos seus docentes que entrassem em contato com os coordenadores, no caso impossibilidade de comparecimento. Eduardo Coelho informou que diminuiu para cinco a quantidade de livros distribuídos em um mesmo dia e que para o período atual não será possível modificar o cronograma de distribuição, pois já foi divulgado. Entretanto, para o próximo período poderia ser no sábado. Roberta Prates informou que possui progressões anteriores e perguntou se esses processos aparecem como parados ou em tramitação no SIGAA. Roberta Prates perguntou ainda se, quanto às progressões anteriores, precisaria abrir novos processos. Eduardo Coelho informou que os processos estão parados na Codef, voltarão a ser tramitados e não será necessário abrir novos processos. Quanto aos processos que foram abertos a partir de janeiro será necessário adicionar os novos documentos. Márcia Guerra pontuou que as composições e os direitos precisam ser garantidos com muita intensidade, pois a tendência é perder alguns direitos e conquistas. Márcia Guerra informou que foi eleita para o CAET (Conselho Acadêmico do Ensino Médio e Técnico) e até o momento não houve reunião, assim como não houve reunião do CAEG (Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação) e assim como não se consegue manter um fluxo das reuniões do CONSUP. Márcia Guerra informou que há um processo intenso de esvaziamento das representações coletivas e acrescentou que, anteriormente, não havia a necessidade de opinião, pois a progressão era garantida pela autoridade em exercício. Márcia Guerra informou que essa foi uma demanda dos docentes que queriam ser julgados pelos pares, assim como se deseja a opinião dos estudantes, o que garante uma ampliação da avaliação e uma democratização efetiva, além de transparência. Márcia Guerra pontuou, ainda, que quando se perde as representações das coordenações, que estão ligadas diretamente ao dia-a-dia do professor, pode não funcionar no caso de intervenção na Instituição, o que infelizmente pode acontecer. Márcia Guerra considerou importante pensar na garantia do processo democrático, pois coordenador é para garantir transparência e impessoalidade no processo, sendo importante manter essa estrutura. Márcia Guerra enfatizou que os coordenadores são eleitos pelos pares e estão juntos aos pares, e o diretor de ensino não. Márcia Guerra declarou a confiança que os docentes possuem no Eduardo Coelho, mas que mais a frente o regulamento pode não ser o mesmo e que no caso de nomeação por interventor a lei não facilitaria. Eduardo Coelho considerou muito importante a fala de Márcia Guerra. Eduardo Coelho perguntou se mais alguém gostaria de se posicionar sobre a definição do segundo membro do CADD. Aline Garcia considerou que antes de um processo para definir se um servidor deve ou não progredir, apesar de não ser quantitativo, é gerada uma resposta relevante em sua progressão e essa resposta deve ser retornada ao profissional. Aline Garcia relatou que não vê isso acontecendo com frequência e que, no seu caso, verificou que sua nota de avaliação estava baixa e não houve comunicação por parte da coordenação. Aline Garcia considerou importante esse retorno ao profissional para que ele saiba o que pode ser melhorado. Aline Garcia questionou se na avaliação por parte discente o aluno poderá descrever o que será necessário melhorar, considerando de extrema relevância que haja descrições do que estaria acontecendo e que essas descrições pudessem ser passadas ao profissional. Caso contrário, seria apenas uma necessidade de progredir e perderia-se a função da avaliação. Aline Garcia afirmou não saber qual seria a melhor opção - tramitar o processo através da DE ou através da coordenação, mas independente da opção mais votada, que seria essencial a manutenção do fluxo de informação

ao servidor para que ele entenda os pontos a serem melhorados. Eduardo Coelho explicou que o que há atualmente é o cadastramento da ciência e acordo e que inclusive alguns processos permanecem parados devido à falta desta ciência. Eduardo Coelho verificará se o servidor possui acesso aos documentos anexados no processo. Aline Garcia complementou informando que no processo não havia qualquer ponto de explicação do porquê da atribuição da nota e que isso seria importante para o servidor questionar a nota de forma embasada e que a transparência precisa existir em todos os níveis institucionais. Eduardo Coelho atribuiu vantagem em ter a coordenação participando como segundo membro, conforme mencionado por Márcia Guerra, devido à proximidade professor-coordenador. Eduardo Coelho explicou que atualmente, no fluxo do processo, o despacho padrão não é muito aprofundado, mas que o servidor pode desenvolver ou solicitar um esclarecimento. Harley Moraes concordou com Aline Garcia, considerando o *feedback* fundamental, ou seja, que o professor que está sendo avaliado saiba o que precisa melhorar. Harley Moraes declarou ser contrário à participação compulsória do coordenador, especialmente porque não é o fluxo normal. Harley Moraes complementou dizendo que o que ocorre atualmente é a correção de um desvio que acontecia, pois o coordenador era chamado a opinar no processo formal de um servidor de sua equipe, sabendo que o coordenador não possuía essa atribuição formal. Harley Moraes considerou que se tratando de um fluxo de processo formal seria um erro ter o coordenador obrigatoriamente. Entretanto, Harley Moraes considerou que se a DE, que é chefia imediata, fosse um dos membros e abrisse mão do outro membro indicado, ou seja, o membro indicado ser o coordenador, então não haveria qualquer problema, pois a chefia imediata estaria formalmente envolvida e o coordenador poderia ser pelo professor da equipe indicado. Harley Moraes acrescentou que se deve corrigir um desvio atual. Harley Moraes explicou que atualmente tem-se claramente no IFRJ o coordenador eleito para questões pedagógicas, mas não para questões administrativas. Harley Moraes acrescentou que isso, talvez, seja um erro e que fazendo-se um contraponto com empresas privadas, por exemplo, teoricamente, a figura do coordenador para ser efetiva teria que ser chefia funcional e administrativa, mas não é o que acontece. Harley Moraes afirmou que no fluxo do processo formal é preciso seguir o que é hoje formal na instituição e lutar para que isso, talvez, seja mudado, o que seria outra discussão. Harley Moraes apresentou um outro ponto relacionado à avaliação discente, afirmando que a avaliação discente possui grande importância, mas que não sabe como será na prática essa referida avaliação. Harley Moraes pontuou que se a avaliação discente servir para alguns alunos, de determinada idade e maturidade, fazer da avaliação uma represália a um professor de uma disciplina, por exemplo que é uma disciplina considerada mais difícil, quer entender o que vai acontecer daqui alguns anos 5 - 10 anos com os professores do IFRJ, reverenciando alunos e deixando às vezes de ter maior criticidade, maior cobrança em alguns casos, sabendo que no final sua carreira possa ser impedida de progredir, devido a uma represália do aluno. Harley Moraes, apesar de achar importante a visão do aluno em relação ao professor, considerou ser esta questão extremamente delicada em relação a forma que colocada e acrescentou que a existência da avaliação, de forma qualitativa, para subsidiar a decisão do diretor de ensino ou do segundo professor no momento da avaliação docente é uma situação. Outra situação é esse documento ser inserido em um processo formal para servir como base para definir uma progressão ou uma promoção. Eduardo Coelho explicou que essa questão foi colocada na reunião com a DQDP e perguntaram também se existiria um

mínimo a ser alcançado nesses documentos. Eduardo Coelho explicou que esta avaliação é qualitativa e os dois membros definirão o parecer e que, desta forma, mesmo que a avaliação discente conste como a melhorar, os membros podem decidir pela progressão/promoção, sendo o parecer final da CPPD. A avaliação pelo corpo discente não é definitiva e não há na Instrução Normativa ou no Regulamento uma definição de um parâmetro mínimo. Eduardo Coelho esclareceu que no regulamento da CPPD é explicado como a avaliação será considerada. Leonardo Costa afirmou que não concorda com a paralisação dos processos e com a forma como o processo foi realizado no Instituto, mas entende que a avaliação pelo corpo discente é uma demanda legal que já estava prevista e que os professores estavam sem a avaliação pelo corpo discente. Leonardo Costa acrescentou que as demandas são implementadas de forma “a toque de caixa” e as pessoas são surpreendidas com as questões impostas de cima para baixo porque houve cobrança de um órgão fiscalizador, devido à falta de mudança no nosso regulamento. Eduardo Coelho explicou que o momento é de entendimento do fluxo e encaminhamento dos processos. Eduardo Coelho sugeriu consultar as coordenações para saber a opinião de cada uma sobre a definição se receberão os processos ou se preferem que a DE atue como segundo membro. Eduardo Coelho solicitou que expressassem no *chat* se estaria de acordo ou não com a sugestão. Eduardo Coelho seguiu para o próximo ponto de pauta sobre PIT e RAD e informou que foram pontuadas as operações que precisavam ser realizadas no sistema. Entretanto, as alterações não foram realizadas. A recomendação da PRODIN é o preenchimento da planilha em Excel semestralmente como antigamente. Eduardo Coelho informou que resgatou a planilha antiga elaborada por todos os DEs de todos os *Campi* em 2019, com base no CONSUP de 2018, e ressaltou que o RAD é necessário para progressão docente. Haverá a necessidade de preenchimento da planilha, inclusive para quem já fez o pedido de progressão a partir de 3 de janeiro de 2022. Eduardo Coelho informou a necessidade de regularizar os relatórios de registro de trabalho docente no *Campus*. Houve um período um pouco complicado de isolamento social, e de março a julho praticamente ninguém mandou relatório do período de março a junho de 2020. Eduardo informou que quem está progredindo em 2022 precisará dos relatórios de 2020, do período sem atividades ou dos comprovantes soltos. Será necessário regularizar situação de registro de trabalho remoto - PIT e RAD. Desta forma, foi elaborado pela DE um tutorial a respeito. Eduardo Coelho esclareceu que será necessário produzir quatro documentos por cada docente: 1) RAD março /2020 a julho/2020; 2) Relatório de Trabalho Remoto (RTR) único julho/2020 a março/2021; 3) RTR mensal de abril/2021 a fevereiro/2022 e 4) RAD 2022.1.

Harley Moraes perguntou se o tutorial junto com as instruções será enviado pela DE ao grupo de professores ou se será realizado somente através das coordenações. Harley Martins mostrou preocupação sobre a possibilidade de problemas de comunicação e considerou melhor que a DE enviasse o tutorial direto aos professores. Eduardo Coelho informou que será enviado direto aos professores, através de vídeos, mas que as coordenações poderão ajudar muito na cobrança, contato e conferência junto aos docentes. As coordenações terão acesso às pastas nas quais os professores estarão anexando os documentos. Eduardo Coelho informou que não será cobrado PIT. Em seguida, Eduardo Coelho apresentou o tutorial elaborado pela DE que está disponível em :

<https://docs.google.com/document/d/1spClgrHNppjSA6AwNNihF5DF6GaiA34E7oo2V3xHNJ8/edit?usp=sharing>.

A coordenadora de química lembrou que na época havia várias questões quanto à pontuação e perguntou se deve esquecer as questões todas que foram debatidas na época e preencher da forma atual, se não houve avanço das questões. Eduardo Coelho informou que houve avanço, gerando o novo regulamento de 2020. Eduardo Coelho completou a explicação apresentando, como exemplo, a questão mais polêmica relativa à carga horária que na atual Resolução de 2021 está 0,5h/ hora aula. A Coordenadora de Química questionou com relação à orientação de iniciação científica, número de alunos e projetos. Eduardo Coelho esclareceu que o preenchimento do RAD será muito aproximado, pois a questão da pandemia, da suspensão das aulas. Desta forma, não haverá muito problema com relação a isso. Eduardo Coelho seguiu com as orientações quanto ao preenchimento da planilha e informou que será preciso baixar a planilha para o preenchimento. Não será possível o preenchimento na planilha Google. Eduardo Coelho sugeriu consultar as coordenações para saber a opinião de cada uma sobre a definição se receberão os processos ou se preferem que a DE atue como segundo membro. Eduardo Coelho solicitou que expressassem no *chat* se estaria de acordo ou não com a sugestão verificou no *chat* que os participantes concordaram com a sugestão de consultar as coordenações para saber a opinião de cada uma sobre a definição se receberão os processos ou se preferem que a DE atue como segundo membro. Eduardo Coelho continuou a explicação sobre a planilha, detalhando orientações quanto ao preenchimento para o período durante o qual as aulas estavam suspensas. Eduardo Coelho lembrou que a carga horária não poderá ultrapassar o limite e que seria adequado cada um salvar a planilha no Excel para necessidades futuras. Os exemplos de preenchimento estão disponíveis na pasta DE. Eduardo Coelho explicou o preenchimento da parte da planilha relacionada ao trabalho remoto e que exemplos quanto ao preenchimento desta planilha estão também disponíveis na pasta DE. Joana Reis perguntou se haveria necessidade de refazer as informações anteriormente enviadas à antiga DE através do *Google Forms*. O modelo utilizado era de acordo com a resolução da PRODIN e abrangia o período de julho de 2020 até fevereiro ou março de 2021. Eduardo Coelho recomendou que utilizasse as informações do documento anterior como base e fizesse as adaptações necessárias, reenviando no novo formulário. O coordenador do MSI informou que não está conseguindo acesso aos documentos de exemplo, pois é necessária uma autorização. Eduardo Coelho informou que liberará o acesso. Eduardo Coelho apresentou também a planilha mensal a ser preenchida referente ao trabalho remoto no período de abril de 2021 a fevereiro de 2022 e enfatizou que é importante ter atenção à carga horária máxima do mês, de acordo com as orientações disponíveis na pasta tutorial da DE. Eduardo Coelho recomendou salvar os documentos mensais em um único arquivo com extensão PDF. Eduardo Coelho apresentou o quarto documento a ser preenchido - RAD do período letivo de 2022.1, orientando quanto ao preenchimento. Por último, Eduardo Coelho apresentou os *links* dos formulários por lotação disponíveis na pasta tutorial, enfatizando o modelo de nome de arquivo (dos quatro documentos) a ser utilizado para facilitar a organização. Samir da Coordenação de PMQ agradeceu pelo tutorial e que sabe o quanto é trabalhoso elaborar um tutorial. Samir informou que sua progressão ocorreria no dia 26/06/2022 e perguntou se precisará enviar os quatro documentos e se precisará enviar à DE e ao Protocolo. Eduardo Coelho informou que, de acordo com informações obtidas no grupo

de diretores de ensino, será necessário inserir os comprovantes soltos para o atual período letivo, pois não haveria o RAD completo porque não chegou no final do período. Quanto aos outros períodos é necessário elaborar os documentos e quando for enviar ao protocolo, de acordo com o período para progressão, é necessário enviar em documento único, por exemplo, RAD 2020 com RAD de 2022. Harley Moraes perguntou se está se tratando de um passivo que independe de progressão. Eduardo Coelho confirmou. Harley Moraes sugeriu que seja esclarecido para os professores a distinção e independência entre o passivo e a progressão. Eduardo Coelho esclareceu que mesmo para quem não fará progressão é necessário regularizar a situação a partir de 2020. Harley Moraes perguntou se a elaboração do PIT será apenas a partir do próximo período. Eduardo Coelho confirmou e completou que, no momento, o foco é nos RADs. Leonardo Costa perguntou sobre o prazo de entrega dos RADs. Eduardo Coelho informou que o prazo é 1 mês a partir do envio das orientações. Todos concordaram com o prazo. Eduardo Coelho agradeceu pela presença de todos e comentários. Maron Galliez perguntou se é possível solicitar à Reitoria para a colação de grau ser uma semana após terminado o período letivo a fim de evitar que os estudantes precisem renovar a matrícula por mais um período apenas para entrega do TCC. Eduardo Coelho verificará com a Reitoria. Sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada às 17:30 e eu, Cristiane dos Santos Costa, lavrei a presente ata.

Participante		Representação
1	cotp.cmar@ifrj.edu.br	CoTP
2	Cristiane Ribeiro Mauad	Coordenação Técnico em Química
3	David da Costa Aguiar de Souza	Equipe de Sociologia
4	FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	COORDENAÇÃO DE PROCESSOS QUÍMICOS
5	Harley Moraes Martins	Coordenação MAM
6	Luciana Barbosa Reis	Subcoordenação de Língua Portuguesa
7	Luiz Guilherme Kochem Mathias	Filosofia
8	Mara Cristina Teixeira de Castro	CoTP
9	Marcela Araújo Soares Coutinho	Coordenação de Farmácia
10	maria gabriela podcameni	gestao ambiental
11	Miguel Roberto M. Terra	Coordenação MSI
12	Patrícia Lilenbaum	Coordenação de Linguagens e Códigos
13	Rafaela Thereza Pereira Sant'Anna	Coordenadora geral de educação
14	RAPHAEL ALCAIRES DE CARVALHO	Coordenação do Ciclo Básico

15	Regina kazumi fukuda	Subcoordenacao de estatistica
16	Roberta Prates Belem	Subcoordenação de Geografia
17	Rosângela Aquino da Rosa	Pós-graduação em Ensino de Ciências com ênfase em Biologia e Química
18	Samir Nasser	Quimica concomitante/Subsequente
19	Thiago Saide Martins Merhy	Subcoordenação de Biologia
20	Leonardo Emanuel de Oliveira Costa	Coordenação Técnico em Alimentos